



## PASTORAL DO MENOR – CNBB

“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!”

### DESCRIÇÃO DO PROPONENTE

#### I - PROPONENTE(S)

Nome do Proponente: CENTRO SOCIAL SÃO JOSÉ
CNPJ: 71.872.188/0001-06
Endereço: RUA CAPITÃO PEDRO TAVARES, 315 – LARGO DO DIVINO – SOROCABA/SP – CEP 18051-330
Telefone(s): (15) 3212-1965/ 3234-1557/ 3217-9609
E-mail: IMPORTANTE: pastordomenor@terra.com.br
Nome do Presidente ou Responsável Legal do Proponente: CÉLIA DE MORAES SANTOS

#### II- CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

O Centro Social São José na linha do Departamento Pastoral do Menor desde 2012 de maneira integrada e complementar desenvolve projetos de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, Orientação e Apoio sócio familiar, (Artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente), atendendo diariamente crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Sorocaba. As entidades ligadas à Pastoral do Menor participaram efetivamente da luta pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os núcleos são instalados nos bairros de atendimento em espaços cedidos ou alugados como forma de facilitar o acesso dos usuários ao Projeto.

Nossa equipe é formada por profissionais engajados no trabalho social (coordenadores de núcleos, monitores educacionais, psicólogo, assistente social, instrutor de música, etc).

A entidade busca qualificação permanente da equipe de atuação com capacitações semestrais, reuniões frequentes, participação em cursos e congressos educacionais com o objetivo de obter conhecimento e ferramentas concretas que possam ser aplicadas em diversos contextos, enriquecendo a tarefa educacional na área social, bem como, acrescentar chaves de esperança na hora de abordar problemáticas complexas.

Nos núcleos da Pastoral do Menor/Centro Social São José as atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, de modo a propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. As ações desenvolvidas pela entidade ao longo dos anos têm indicadores positivos e de reconhecimento local e internacional.

Como reconhecimento do trabalho em Maio de 2011, a Pastoral do Menor foi selecionada para ser apresentado como prática exitosa no “Congresso Internacional promovido pelo BICE – Bureau International Catholique de l’Enfance, entidade que, há mais de 60 anos, congrega instituições de todo o mundo em prol da luta pelos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco, tendo participado ativamente da construção da Convenção dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1989, cujos princípios foram acolhidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil. O evento contou com a participação de



## PASTORAL DO MENOR – CNBB

“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!”

muitos especialistas e instituições, inclusive a UNESCO, resultando em um documento final sobre a situação atual da infância que se encontra em situação de risco por motivo de migração internacional, ou de situação de rua, ou de contexto familiar fragilizado.

Em 2015 recebeu o Selo Social do Instituto Açaá. O trabalho desenvolvido pela nossa instituição está de acordo com os objetivos traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que estabeleceu, em 2000, propostas com a finalidade de mobilizar os países em busca de soluções para problemas mundiais. Os 8 Objetivos do Milênio, ou os 8 Jeitos de Mudar o Mundo são a base do reconhecimento do Selo Social, iniciativa que certifica organizações públicas, privadas ou do terceiro setor engajadas na promoção do desenvolvimento social. O Centro Social São José/ Pastoral do Menor foi reconhecido com 20 impactos sociais no município com o projeto Molecada Legal.



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

### DESCRIÇÃO DO PROJETO ANO 2018

#### III - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<b>Nome do Projeto:</b> MOLECADA DA PAZ
<b>Qual(s) inciso(s) do artigo 90 do ECA o projeto proposto atende:</b> I - Orientação e apoio sócio familiar; II - Apoio socioeducativo em meio aberto;
<b>Qual(s) atividade(s) descrita(s) abaixo o projeto proposto contempla?</b> ( ) I - Prevenção e Orientação Sexual de crianças e adolescentes e vítimas de violência sexual. ( ) II - Prevenção e Orientação sobre Drogas para as crianças e adolescentes. ( ) III - Promoção da Primeira Infância (0 a 6 anos) e estimulação para o desenvolvimento integral. (x) IV - Promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar. (x) V - Promoção da igualdade entre os gêneros. (x) VI - Prevenção ao trabalho infantil e evasão escolar.
<b>Período de execução previsto:</b> Março à Dezembro de 2018
<b>Duração:</b> 10 meses
<b>Descrição do público alvo:</b> Crianças de 4 a 11 anos que residam no cinturão de pobreza que envolve o município de Sorocaba, onde o risco da violência desestrutura familiar, marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento. Os bairros atendidos estão entre aqueles de maior Índice de Vulnerabilidade Social e de menor IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, necessitando de urgente intervenção social. <b>Número de Beneficiários diretos:</b> 185 crianças <b>Número de Beneficiários Indiretos:</b> 550
<b>Locais de execução do Projeto:</b> 1. <b>BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)</b> R. Joaquim Roque de Oliveira, 326 - Brigadeiro Tobias - CEP 18108-360  2. <b>CAJURU</b> Rua Américo P. Vaz Guimarães s/n - Bairro Dálmatas/ Cajuru CEP 18105-250  3. <b>JÚLIO DE MESQUITA</b>



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

R. Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 (antiga R. Sete) – Júlio de Mesquita - CEP 18053-089

### 4. IPIRANGA

R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034

#### Profissionais contratados para desenvolver exclusivamente o projeto:

- Psicóloga, 40 hs, oficinas temáticas e referencia da equipe
- Pedagoga 40 hs, oficinas de arte educação
- Profissional de educação física- 40 hs - oficinas de jogos cooperativos
- Profissional de Dança, 40 hs, oficinas de dança
- Educador Social, 40 hs, mediadores de oficinas

## IV – OBJETIVO

### Objetivo Geral:

Fortalecer a criança dentro da sua realidade social, oferecendo oficinas lúdicas – jogos cooperativos, artes plásticas, círculos de convivência e dança, proporcionando um ambiente no qual a criança se identifique com ferramentas para reflexão e o dialogo frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência, com intuito de sensibiliza-la na promoção da cultura da paz. Bem como, ofertar a criança maior abrangência cultural e recreativa, visando à diminuição da discriminação e do preconceito sociocultural.

**Número de Beneficiários diretos:** 185 crianças

**Número de Beneficiários Indiretos:** 550

### Resultados esperados:

185 crianças de 4 a 11 anos atendidas diariamente no projeto Molecada da Paz e frequentando a escola.

185 crianças aprendendo sobre conceitos da cultura da paz.

Prevenção de ocorrência de riscos sociais, redução de vulnerabilidades sociais, levar a alegria para as crianças por meio de brincadeiras, oportunidade de acesso a espaços e atividades de lazer.

Melhora na qualidade de vida das crianças.

Diminuição da evasão escolar

Atendimento a crianças de segunda a sexta-feira, de Março a Dezembro.

### Objetivos Específicos:

- Estimular a criatividade e a sublimação de recursos da criança dentro do seu contexto social utilizando ferramentas de intervenções lúdicas, com o objetivo de diminuir o ciclo de violência;
- Promover recursos para externalização de emoções e sentimentos vivenciados pela criança;
- Oferecer oficinas de jogos cooperativos, visando o autoconhecimento da criança tanto na sua subjetividade como também no grupo da qual ela faz parte;
- Promover à desmistificação de papéis de gênero, situando a criança dentro do contexto sociopolítico, fazendo com que ela se reconheça enquanto cidadã a partir da sua realidade social, promovendo uma leitura crítica de mundo de acordo com a maturidade infantil;
- Dialogar e construir com a criança informações referentes ao meio cultural, desmistificando pré-conceitos, diminuindo a reprodução do discurso de ódio;



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

### V – DISPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA

O Centro Social São José da Paróquia do Divino Espírito Santo, terá como finalidades:

- a) Desenvolver trabalhos de promoção humana, assistência e desenvolvimento social, cultural, esportivo e artístico como entidade beneficente de assistência social, junto às pessoas necessitadas da Paróquia do Divino Espírito Santo e outros bairros da cidade de Sorocaba-SP, podendo desenvolver projetos em outras localidades do Estado de São Paulo;
- b) Conjuguar esforços para a solução de problemas comunitários e para a melhora das condições de vida da população carente, inclusive no aspecto educacional e de profissionalização, promovendo a capacitação de agentes na área de promoção humana.
- c) Atuar em projetos que tenham por objetivo a implementação da política de assistência social e do sistema de garantia de direitos à infância e adolescência, previstos na legislação específica.
- d) Procurar realizar os anseios promocionais, assistenciais e pastorais da Paróquia.

Parágrafo Único - No desenvolvimento de suas atividades o Centro Social São José da Paróquia do Divino Espírito Santo não fará distinção alguma quanto à raça, cor, condição social, credo político ou religioso, não se constituindo em patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, famílias ou entidades de classe, atendendo em caráter beneficente.

### VI – DIAGNÓSTICO

O Centro Social São José/Pastoral do Menor tem observado que nos anos de trabalho preventivos nos bairros periféricos da cidade de Sorocaba, as crianças e adolescentes muitas vezes apresentam comportamentos de violência intragrupo nos meios sociais do qual ela faz parte, sejam esses ambientes: a escola, os centros educacionais comunitários, e até mesmo a rua onde a maioria são vizinhos. Além desses nichos de violência, não podemos deixar de lado o principal círculo de convivência da criança: a família.

São nos núcleos familiares que observamos os maiores índices de violência e abstenção de direitos da criança e do adolescente. Seguidos de um histórico de violência doméstica desde seu nascimento, a criança permeia um ambiente hostilizado, levando-a a reprodução de comportamento de violência como forma de resolução de conflitos.

Entende-se que a criança reproduz o que observa em casa, dessa forma, nos bairros em questão, observa-se o alto número de violência intrafamiliar e a reprodução desse comportamento já nos primeiros anos de vida. O alto número de queixa escolar, violência física como forma de resolução de conflito e discriminação dada pelas diferenças são dados encontrados numa observação direta nos bairros em questão.

Atenderemos 185 crianças nos bairros do Brigadeiro Tobias/Astúrias, Cajuru, Ipiranga e Júlio de Mesquita, onde a lista de espera é de 25 crianças.

É urgente propiciar-lhes a oportunidade sadia de convivência comunitária, devidamente monitorada por pessoas capacitadas, responsáveis e com vocação para essa faixa de idade.

### VII- JUSTIFICATIVA

A tomada de consciência de que as crianças são seres humanos plenos, com direito ao cuidado e à proteção, é um conceito relativamente recente na história da humanidade e ainda em construção. Da mesma forma como é recente o fato de poder assumir, dolorosamente, que nossas famílias têm a dupla potencialidade de ser, por um lado, portos seguros para crescer e desenvolver-se e, por outro, o contexto no qual mais se



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!”

maltrata e desrespeita os direitos das crianças e dos adolescentes. Ainda que seja esta uma nova ferida em nosso ego humano, é imprescindível assumi-la para poder transformar, mesmo que modestamente, esta realidade.

Diante da realidade da criança exposta aos maus tratos, a violência doméstica e sexual, preconceito racial e de gênero faz-se necessário falar sobre estes temas. Criar um espaço seguro para diálogo sobre sentimentos, emoções, sonhos, expectativas, medos, planejamentos, transformações, preconceitos e tantos outros assuntos relacionados à riqueza do ser humano e seu desenvolvimento.

Trabalharemos com oficinas lúdicas que aplicadas sempre em duplas uma vez por semana em cada bairro de atendimento do Projeto Molecada da Paz. Serão quatro tipos de oficinas que serão desenvolvidas: oficinas de convivência, oficinas de arte educação, oficinas de jogos cooperativos e oficinas de dança.

Oficinas de convivência: Círculo de convivência e espaço para construção de diálogo. Compreendendo o ciclo de violência no qual a criança está exposta, foram criados Eixos Temáticos norteadores para a execução das oficinas. Tais eixos foram subdivididos em cinco temas de forma progressista para que haja eficácia na apreensão do conteúdo. A criança num primeiro momento reconhece a realidade da qual ela faz parte para, em seguida, realizar uma leitura de mundo crítica. Dessa forma, os temas serão:

-Sentimentos e emoções, Situações de Violências, Papeis de gênero, Questões de Raça e Cultura.

Na ocorrência de demanda o psicólogo fará atendimento individual.

Oficinas de arte educação: Para aliviar o stress, despertar a resiliência, nas oficinas de artes plásticas, exercícios de relaxamento favorecendo o conhecimento de suas habilidades, formação de autoestima e conhecimento de outras culturas. A arte oferece a criança um papel de protagonista de sua obra e proporciona uma diminuição da carga estressora ao entrar em contato com dados da sua história social assim como de seu entendimento sobre suas vivências.

Oficinas de jogos cooperativos e brincadeiras propondo novas formas de jogar com o intuito de diminuir as manifestações de agressividade e promover atitudes de sensibilidade, cooperação, comunicação, alegria e solidariedade. Neste sentido desenvolveremos Jogos Cooperativos, subdivididos em três temas, a fim de auxiliar no desenvolvimento integral das crianças: Jogos Cooperativos de Aproximação, Jogos Cooperativos para resolução de conflitos e Jogos Plenamente Cooperativos. As famílias das crianças atendidas serão convidadas a participar conosco em alguns dias a serem definidos.

Oficinas de dança para desenvolver a musicalidade e a expressão corporal como reconhecimento de seu corpo, de suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais. Propiciar por meio da dança a inserção de cultura e prazer.

Desde julho/2017 os bairros onde o projeto irá se desenvolver, estão sendo mantidos com “recursos próprios” da entidade, inclusive sem os projetos do fundo nestes locais seria muito difícil oferecer algo diferenciado para as crianças.

Nos bairros Ipiranga e Júlio de Mesquita são notórios o aumento do número de crianças nos faróis (vendendo trufas, panos de prato, etc).

No bairro do Cajuru houve um aumento do número de crianças após a mudança de famílias para os prédios populares (Residencial Bem Viver) naquela região e os equipamentos e serviços existentes não conseguem absorver esta demanda.

No bairro Brigadeiro Tobias/ Astúrias pela distância do centro há pouca oportunidade de lazer, as crianças



## PASTORAL DO MENOR – CNBB

“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!”

ficam ociosas nas ruas expostas a inúmeras situações de risco.

A proposta é que a partir de uma abordagem lúdica e participativa envolvendo uma equipe capacitada, se promova a redução das vulnerabilidades a que estão sujeitas as crianças atendidas no Projeto Molecada da Paz e contribua para vida plena e integrada.

### VIII – INVESTIMENTOS

Item	Descrição do item a ser Adquirido	Categoria de Despesas	Justificativa da Aquisição
1	Psicólogo	RH	<ul style="list-style-type: none"><li>- Executar/ aplicar oficinas temáticas de acordo com cada eixo;</li><li>- Promover construção de conteúdo, a partir dos debates iniciados nas oficinas;</li><li>- Observar, através das oficinas em grupo, as falas e comportamentos dos participantes. Estando atenta a situação de violência a que a criança possa estar exposta;</li><li>- Executar anamnese e intervenção com as crianças em grupo ou individualmente, na presença de demanda;</li><li>- Orientar e auxiliar os demais integrantes da equipe quando necessário, dando-lhes respaldo técnico e teórico;</li><li>- Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado.</li></ul>
2	Arte-Educador	RH	<ul style="list-style-type: none"><li>- O profissional será responsável por oferecer, através da arte, recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta;</li><li>- Potencializar as habilidades artísticas a partir da subjetividade de cada criança;</li><li>- Promover a resiliência;</li><li>- Ministras oficinas de arte diversificadas, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</li><li>- Ministras as oficinas de artes plásticas (Argila, Massa de Modelar, Mandalas, Confeção de bonecos, etc); contação de histórias, dança circular.</li></ul>
3	Educador Físico	RH	<ul style="list-style-type: none"><li>- O educador físico, a partir do conhecimento de jogos e</li></ul>



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

		crianças onde sempre há filmes de acordo com a idade e dezembro no período de férias escolares. Algumas crianças não tiveram acesso a este tipo de atividade cultural.
--	--	--

\*O vale transporte não é descontado em holerite .

\*\* Acima os investimentos ideais para cumprimento de 100% do projeto. O Projeto irá se adequar com a planilha orçamentária, proporcionalmente, não alterando o objetivo.

Ex.: Se a planilha tiver redução conforme captação, assim proporcionalmente reduziremos o alcance do projeto reduzindo o público alvo/ equipe etc.

### IX – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PROJETO

#### METODOLOGIA:

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<b>CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>	<p>A capacitação ocorrerá nos meses de Março e Julho no período de uma semana. Nesta semana não haverá atividades nos núcleos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serão desenvolvidas oficinas de vivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional;</li> <li>- Contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido;</li> <li>- A capacitação proporcionará momento de integração entre a equipe;</li> <li>- Apresentação de cada núcleo de atendimento- espaço físico e pessoal.</li> </ul>

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<b>ACOLHIDA</b>	<p>O padrão seguido será que, antes do início das oficinas, seja realizado uma roda de conversa onde a criança poderá expor de forma concisa os acontecimentos que ela julgará importante da sua semana e o que ela se recorda da oficina anterior. Faremos um exercício de respiração visando o relaxamento antes do início das oficinas.</p>

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<b>OFICINAS DE CONVIVENCIA</b>	<p>Círculo de convivência e espaço para construção de diálogo – Compreendendo o ciclo de violência no qual a criança está exposta, foram criados eixos temáticos norteadores para a execução das oficinas. Tais eixos foram subdivididos em cinco temas de forma progressista para que haja eficácia na apreensão do conteúdo. A criança num primeiro momento reconhece a realidade da qual ela faz parte para, em seguida, realizar uma leitura de mundo crítica. Dessa forma, os temas serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sentimentos e emoções;</li> </ul>



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Situações de Violências;</li> <li>-Papeis de gênero;</li> <li>-Questões de Raça;</li> <li>-Cultura.</li> <li>- Cada temática será abordada de forma lúdica por intermédio de recursos áudio - visuais.</li> <li>- A técnica utilizada será a partir de grupo focal, com assuntos pré-elaborados a partir dos eixos temáticos, em um espaço de escuta e acolhimento.</li> <li>- O formato inicial será de roda de conversa, de forma que todos possam ser protagonistas de suas histórias em seus momentos de fala;</li> <li>- O mediador ficará incumbido em ter uma escuta ativa para orientação e direcionamento da criança ao psicólogo, quando necessário, nos contra turnos das oficinas.</li> <li>- O mediador será responsável para orientação do grupo junto ao psicólogo.</li> <li>- O psicólogo será responsável pela organização e orientação de cada oficina. Caberá a ele observar e identificar situações de mal-estar no grupo e/ou na criança durante a execução das oficinas.</li> <li>- Quando constatado algum comportamento alterado da criança, o psicólogo será responsável na intervenção direta com a criança e/ou o grupo em horário posterior ao término da oficina, com intuito de ter uma escuta compreensiva da história relatada pela criança e/ou o grupo e possível orientação/direcionamento para tal.</li> </ul>
--	--

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<b>OFICINAS DE JOGOS COOPERATIVOS E BRINCADEIRAS</b>	<p><b>Oficinas</b> – As atividades serão desenvolvidas pelo educador físico e o mediador de oficinas. A socialização é um fator que merece atenção, desde cedo. Aprender a conviver e respeitar as diferenças, saber compartilhar, apoiar e incentivar os demais são comportamentos que devem ser estimulados e valorizados nas crianças. Neste sentido desenvolveremos Jogos Cooperativos, subdivididos em três técnicas (cada um com sua especificidade), a fim de auxiliar no desenvolvimento integral das crianças: Jogos Cooperativos de Aproximação, Jogos Cooperativos para resolução de conflitos e Jogos Plenamente Cooperativos. Cada técnica estará em constante diálogo com os eixos abordados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O educador físico, a partir do conhecimento de jogos e atividades esportivas, aplicará atividades que favoreçam o trabalho em equipe, bem como o desenvolvimento de habilidades emocionais da criança de forma individual;</li> <li>- <b>Instrumentos:</b> cordas, bolas, cones, coletes diversificados.</li> </ul>

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<b>OFICINAS DE ARTE EDUCAÇÃO</b>	<b>Oficinas práticas</b> - A arte oferece a criança um papel de protagonista



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	<p>de sua obra e proporciona uma diminuição da carga estressora ao entrar em contato com dados da sua história social assim como de seu entendimento sobre suas vivências, dessa forma, caberá ao arte educador criar este espaço para que a criança possa desenvolver suas habilidades e elaborar sua história de forma adequada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades serão desenvolvidas pelo arte educador e o mediador de oficinas;</li> <li>- Os profissionais seguirão a temática central dos Eixos em cada oficina executada, proporcionando a criança um espaço para criação do seu entendimento de mundo;</li> <li>- Ensinar, através da prática, técnicas de relaxamento em situações de estresse infantil;</li> <li>- O arte educador será responsável em criar recursos e ambiente propício para que a criança seja capaz de sublimar e elaborar seus sentimentos.</li> <li>-Ministrar as oficinas de artes plásticas ( Argila, Massa de Modelar, Mandalas, Mosaicos ); contação de histórias</li> <li>-Estimular a criatividade a fim de criar recursos sublimatórios de suas pulsões (emoções).</li> <li>- O mediador será responsável para auxílio, escuta ativa e orientação do grupo junto ao arte educador.</li> </ul>
--	---

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<p><b>OFICINAS DE DANÇA</b></p>	<p>Oficinas de dança como recurso de extroversão e também como atividade física que proporciona a criança autoconhecimento do seu próprio corpo.</p> <p>Através da dança será abordado questões culturais (nos estilos rítmicos, por exemplo) e trabalhar sua propriocepção e equilíbrio corporal, comum durante o desenvolvimento infantil;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar noções de sintonia intragrupos.</li> <li>- O profissional será responsável para aplicar tanto a parte teórica da dança, a partir dos eixos temáticos, e os movimentos de cada ritmo (danças africanas, indígenas, contemporâneas, por exemplo).</li> <li>- O mediador será responsável para auxílio, escuta ativa e orientação do grupo junto ao professor de dança.</li> </ul>

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<p><b>PASSEIO CULTURAL E DE LAZER</b></p>	<p>Estamos programando quatro passeios no ano.</p> <p>Promover o acesso a cultura e ao lazer de sua cidade, conhecer novos espaços, com atividades dirigidas pelos profissionais do projeto de acordo com os temas abordados.</p> <p>Serão quatro passeios culturais e de lazer.</p> <p>Sendo dois passeios para duas sessões de cinema em julho e outubro e os outros dois passeios de acordo com agenda cultural/lazer da cidade em maio e março.</p>



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

ATIVIDADE	METODOLOGIA
ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS	<p>As famílias serão convidadas trimestralmente a participar no núcleo de atendimento para um dia de jogos e brincadeiras, dança e um lanche. Abordaremos as temáticas que estão sendo desenvolvidas com as crianças e aplicaremos um questionário de impressões e sugestões.</p> <p>Neste dia o horário de atendimento e equipe será diferenciado (12h às 20h) visando à preparação do evento e adesão das famílias.</p>
INTEGRAÇÃO ENTRE OS NÚCLEOS	<p>Promover um momento de lazer e integração entre os bairros no período de férias escolares através dos jogos cooperativos, onde os grupos possam ter situações de lazer e reconhecimento do outro. A integração contará com os profissionais específicos do projeto, com oficinas direcionadas ao lazer e apreensão dos conteúdos já trabalhados anteriormente nos eixos temáticos.</p> <p>A integração acontecerá duas vezes durante o desenvolvimento do projeto.</p> <p>Em Julho:</p> <p>As crianças do núcleo do Cajuru farão a integração com as crianças do núcleo do Júlio de Mesquita.</p> <p>As crianças do núcleo do Astúrias farão a integração com o núcleo do Ipiranga.</p> <p>Em Dezembro:</p> <p>As crianças do núcleo do Júlio de Mesquita farão a integração com as crianças do núcleo do Cajuru.</p> <p>As crianças do núcleo do Ipiranga farão a integração com as crianças do núcleo do Ipiranga.</p>
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES E DISCUSSÕES DE CASO	<p>O planejamento de atividades acontecerá em meio período semanalmente com intuito de alinhar e planejar atividades, promover discussões de caso, trocas de experiência e observações relevantes relacionadas a cada grupo interventivo. Fortalecimento da equipe, alinhamento das oficinas, troca de experiências e avaliação das atividades para maior impacto nas oficinas.</p>



## PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

### X- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Capacitação Profissional e integração.	Semestral	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X				X							
Acolhida.	2ª a 6ª feira	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficinas de Convivência.	2ª a 6ª feira	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Jogos cooperativos e brincadeiras.	2ª a 6ª feira	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficinas de arte educação.	2ª a 6ª feira	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficinas de danças.	2ª a 6ª feira	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Passeio Cultural e de Lazer.	Semestral	8h30 às11h30 13h30 às16h30	X		X		X			X				
Encontro com as famílias.	Trimestral	12h às 20h	X			X			X				X	
Integração entre os núcleos.	Anual	8h30 às11h30 13h30 às16h30					X						X	
Reuniões de planejamento e discussões de caso.	Semanal	13h30 às16h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

### XI- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento ocorrerá diariamente pela equipe específica do projeto Molecada da Paz. Será monitorado:

- participação/frequência diariamente através de listas de presença e cadastro de atendidos – Mediador de oficinas
- comportamento/postura através de observação e escuta- Psicólogo e mediador de oficinas
- envolvimento e interesse nos assuntos/temas abordados, a observação e a escuta são os instrumentais.
- progresso dos participantes nas atividades oferecidas demonstrados em relatório da equipe- psicólogo e mediadores de oficina
- Coleta de dados para relatórios bimestrais e mensais para prestação de contas.

#### Avaliação:

O processo de avaliação se dá de várias formas por meio dos seguintes instrumentos:

- Verificação de frequência dos usuários diariamente, reduzindo ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Postura dos usuários dentro e fora dos núcleos por meio de relatos dos membros do núcleo prevenindo ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Participação das crianças em atividades direcionadas por meio das reuniões de avaliação, prevenindo ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Avaliação por meio de questionário com a família.



**PASTORAL DO MENOR – CNBB**  
“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!”

- Coleta de dados para relatórios bimestrais e mensais para prestação de contas.

## **XII- RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;
- Colaborar/fomentar a cultura da paz;
- Diminuição da evasão escolar
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.
- 185 crianças de 4 a 11 anos atendidas diariamente no projeto Molecada da Paz e frequentando a escola.
- 185 crianças aprendendo sobre conceitos da cultura da paz
- 185 crianças participando ativamente de atividades de lazer
- Ampliar o universo cultural das 185 crianças participantes do Projeto Molecada da Paz.

## **XIII- CONTINUIDADE /SUSTENTABILIDADE**

Um ponto essencial para continuidade/sustentabilidade do Projeto tem sido a luta pela ampliação da consciência quanto ao incentivo fiscal do Imposto de Renda, atualmente lastro maior dos projetos emergenciais da entidade na área da criança e do adolescente.

Outras práticas da Entidade são os eventos realizados periodicamente (Eventos de arrecadação de recurso financeiro) e campanhas e divulgação da ação social praticada, além disso, buscar parceiros que contribuam com o Projeto na sua totalidade.





Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sorocaba - SP  
FUNCAD 2017/2018 - Planilha de Aplicação de Gastos Mensais

Categoria de Despesas	TABELA 2 - DESCRIÇÃO E SOMATÓRIA DAS CONTAS - PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO											
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Recursos Humanos	13.494,24	13.494,24	13.494,24	13.494,24	13.494,24	13.494,24	13.494,24	13.494,24	19.744,25	33.719,34	161.416,57	
Recursos Materiais	6.620,20	3.320,20	6.620,20	3.320,20	9.617,60	3.435,00	3.205,40	8.917,60	3.090,80	5.305,88	53.462,88	
Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Emendas / INSS	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	2.705,76	5.463,57	29.815,41	
TOTAL GERAL	22.820,20	19.520,20	22.820,20	19.520,20	25.817,60	19.635,00	19.405,40	25.117,60	25.540,61	44.487,79	244.684,80	

Data 29/02/2018

Nome do responsável pela elaboração Célia de Moraes Santos  
Telefones de contato / celular 15-32121965

  
assinatura